REQUERIMENTO ESPECIAL Nº118/2026

Requer à Mesa, ouvido o Plenário, nos termos do art. 222, parágrafo 2°, do regimento interno, aprovação de SESSÃO ESPECIAL DE CELEBRAÇÃO DO CENTENÁRIO DE MILTON SANTOS, com objetivo de homenagear a trajetória e o legado de um dos maiores intelectuais do século vinte, cujo pensamento segue como referência na academia e na militância negra, servindo de base para novas interpretações sobre o Brasil e para o debate das desigualdades étnico-raciais, pautas relevantes para a população de Salvador.

JUSTIFICATIVA:

Nascido em 3 de maio de 1926, no município de Brotas de Macaúbas, na Bahia, Milton Santos construiu uma trajetória acadêmica e política marcada pela excelência intelectual, pelo compromisso com a justiça social e pela defesa de um pensamento crítico produzido a partir do Sul Global. Primeiro intelectual negro brasileiro a receber o Prêmio Vautrin Lud — considerado o "Nobel da Geografia" — sua obra permanece atual e indispensável para a compreensão dos desafios urbanos, econômicos, raciais e ambientais vivenciados pelas cidades brasileiras.

Ao longo de sua produção teórica, Milton Santos demonstrou que o espaço urbano não é neutro, mas resultado de escolhas políticas e econômicas que produzem desigualdades, segregações e exclusões. Seus estudos sobre globalização, circuitos econômicos urbanos, periferização e concentração de infraestrutura seguem fundamentais para compreender fenômenos como racismo ambiental, desigualdade territorial, precarização das periferias urbanas e exclusão do acesso a direitos básicos.

Sua trajetória também possui profundo significado histórico e simbólico para a população negra brasileira. Neto de pessoas escravizadas, Milton Santos enfrentou barreiras raciais e políticas ao longo da vida, inclusive o exílio durante a ditadura militar,

tornando-se referência mundial sem jamais abandonar o compromisso com os povos marginalizados e com a construção de um pensamento emancipatório. Seu legado representa não apenas uma contribuição acadêmica, mas um patrimônio intelectual, político e cultural do povo brasileiro e, especialmente, do povo baiano.

A realização desta Sessão Especial mostra-se especialmente relevante para o Município de Salvador, cidade profundamente marcada por desigualdades socioespaciais, mas também por intensas formas de resistência, produção cultural e construção de saberes populares. De modo que debater a obra de Milton Santos significa refletir sobre o direito à cidade, mobilidade urbana, acesso à moradia digna, justiça climática, desenvolvimento urbano inclusivo e democratização dos territórios.

Além de preservar a memória de um dos maiores intelectuais brasileiros do século XX, a Sessão Especial contribuirá para aproximar a população, os movimentos sociais, estudantes, pesquisadores e gestores públicos do pensamento crítico de Milton Santos, reafirmando a importância da produção científica negra e baiana na formulação de alternativas para um desenvolvimento socialmente justo e territorialmente democrático.

Diante da relevância histórica, científica, social e política de Milton Santos, solicitamos a aprovação da presente proposição.

Salvador, 02 de junho de 2026.

ELIETE PARAGUASSU
Vereadora do Município de Salvador